



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VII - PATOS
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

MARIA LEIDIANNE DE SOUZA GUILHERME

**EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: PERFIL DOS
EMPREENDIMENTOS E EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE
CATINGUEIRA-PB**

**PATOS
2023**

MARIA LEIDIANNE DE SOUZA GUILHERME

**EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: PERFIL DOS
EMPREENDIMENTOS E EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE
CATINGUEIRA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientadora: Prof^a. Me. Bruna Cordeiro de Sousa

**PATOS
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G956e Guilherme, Maria Leidianne de Souza.
Empreendedorismo e desenvolvimento econômico
[manuscrito] : perfil dos empreendimentos e empreendedores
do município de Catingueira-PB / Maria Leidianne de Souza
Guilherme. - 2023.
38 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2023.

"Orientação : Profa. Ma. Bruna Cordeiro de Sousa,
Coordenação do Curso de Administração - CCEA. "

1. Empreendedorismo . 2. Perfil empreendedor . 3.
Economia. I. Título

21. ed. CDD 650.1

MARIA LEIDIANNE DE SOUZA GUILHERME

**EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: PERFIL DOS
EMPREENDIMENTOS E EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE
CATINGUEIRA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

Aprovada em: 28 / 11 / 2023

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente
BRUNA CORDEIRO DE SOUSA
Data: 05/12/2023 16:52:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a. Me. Bruna Cordeiro de Sousa (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Prof^a. Me. Cléssia Fernandes de Brito Santiago
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Documento assinado digitalmente
LUIZ DA COSTA ALVES FILHO
Data: 05/12/2023 14:55:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Luiz da Costa Alves Filho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*A Deus que foi o maior responsável por essa vitória e a minha família que são minha
inspiração, DEDICO.*

Adoramos a perfeição, porque não a podemos ter; repugná-la-íamos se a tivéssemos. O perfeito é o desumano porque o humano é imperfeito.
Fernando Pessoa

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Caracterização dos empreendimentos por ramo de atividades no município de Catingueira/PB.....	18
Figura 2 – Distribuição dos tipos de empreendimentos do município de Catingueira/PB.....	18
Figura 3 – Distribuição dos empreendimentos pelo porte de cada empresa do município de Catingueira-PB.....	19
Figura 4 – Percentual de recursos tecnológicos utilizados nos empreendimentos do município de Catingueira/PB.....	20
Figura 5 – Percentual de recursos tecnológicos utilizados nos empreendimentos do município de Catingueira/PB.....	20
Figura 6 – Caracterização das estruturas prediais dos empreendimentos no município de Catingueira/PB.....	21
Figura 7 – Distribuição dos empreendimentos de acordo com o tempo de funcionamento no município de Catingueira/PB.....	21
Figura 8 – Percentual de empreendedores que têm o empreendedorismo como única atividade de sustento familiar no município de Catingueira/PB.....	23

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Distribuição dos empreendedores por gênero no município de Catingueira/PB.....	22
Quadro 2 – Distribuição dos empreendedores por faixa etária no município de Catingueira/PB.....	22
Quadro 3 – Distribuição dos empreendedores por grau de escolaridade no município de Catingueira/PB.....	22
Quadro 4 – Distribuição dos empreendedores por renda mensal no município de Catingueira/PB.....	23
Quadro 5 – Síntese do conteúdo das entrevistas com os empreendedores sobre a motivação e surgimento de ideias para o empreendedorismo no município de Catingueira/PB.....	24
Quadro 6 – Síntese do conteúdo das entrevistas com os empreendedores sobre a realização de planejamento para iniciar o empreendimento no município de Catingueira/PB.....	25
Quadro 7 – Síntese do conteúdo das entrevistas com os empreendedores sobre as dificuldades sofridas no início das atividades do empreendimento no município de Catingueira/PB.....	26
Quadro 8 – Síntese do conteúdo das entrevistas com os empreendedores sobre o trabalho do empreendedor e quantidade de horas dedicadas ao empreendimento no município de Catingueira/PB.....	27
Quadro 9 – Síntese do conteúdo das entrevistas com os empreendedores sobre os desafios e/ou dificuldades para o funcionamento do empreendimento no município de Catingueira/PB.....	28
Quadro 10 – Síntese do conteúdo das entrevistas com os empreendedores sobre os fatores importantes para o sucesso e as potencialidades do empreendimento no município de Catingueira/PB.....	29
Quadro 11 – Síntese do conteúdo das entrevistas com os empreendedores sobre as metas para o empreendimento no município de Catingueira/PB.....	30
Quadro 12 – Síntese do conteúdo das entrevistas com os empreendedores sobre o que diria para alguém que quer empreender no município de Catingueira/PB.....	30

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

GEM – Global Entrepreneurship Monitor

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PB – Paraíba

RN – Rio Grande do Norte

LISTA DE SÍMBOLOS

% Porcentagem

® Marca Registrada

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 EMPREENDEDORISMO: Origem e Conceito	13
2.2 PERFIL DOS EMPREENDEDORES	14
2.3 TIPOS DE EMPREENDEDORISMO	15
2.4 O EMPREENDEDORISMO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	16
3 METODOLOGIA	17
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	18
4.1 ANÁLISE DO PERFIL DOS EMPREENDIMENTOS E EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE CATINGUEIRA/PB.....	18
4.2 PERCEPÇÃO DOS EMPREENDEDORES SOBRE AS MOTIVAÇÕES E O SURGIMENTO DOS EMPREENDIMENTOS	23
4.3 PERSPECTIVAS PARA O SUCESSO DOS EMPREENDIMENTOS.....	28
5 CONCLUSÃO	31
REFERÊNCIAS	32
APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	36

EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: PERFIL DOS EMPREENDIMENTOS E EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE CATINGUEIRA-PB

ENTREPRENEURSHIP AND ECONOMIC DEVELOPMENT: PROFILE OF ENTERPRISES AND ENTREPRENEURS IN THE MUNICIPALITY OF CATINGUEIRA-PB

Maria Leidianne de Souza Guilherme^{1*}

RESUMO

O empreendedorismo pode ser uma ferramenta de grande importância para o desenvolvimento econômico de uma região, pois tem o poder de transformar a vida da sociedade possibilitando a construção de negócios que podem impactar em melhorias em vários aspectos. Tendo isso em vista, o objetivo geral deste trabalho é caracterizar como o empreendedorismo pode influenciar no desenvolvimento econômico do município de Catingueira, Paraíba. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo e descritivo, junto aos empreendedores do município. Foram entrevistados 45 empreendedores. Os dados foram analisados por meio da ferramenta operacional Microsoft Office Excel® e das técnicas de Análise de Conteúdo e da Análise Narrativa. Constatou-se que a maioria dos empreendimentos atua no ramo do comércio e oferta de serviços. O gênero masculino é predominante, mas o feminino também se destaca, o que demonstra que o empreendedorismo feminino é forte no município. É notável a busca da população no empreendedorismo como uma fonte de renda, para suprir as necessidades da família. Espera-se que os resultados obtidos neste estudo possam contribuir com informações sobre o empreendedorismo para a sociedade e para auxílio em futuras pesquisas relacionadas sobre o tema.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Perfil empreendedor. Economia.

ABSTRACT

Entrepreneurship can be a tool of great importance for the economic development of a region, as it has the power to transform the life of society, enabling the construction of businesses that can impact improvements in various aspects. With this in mind, the general objective of this work is to characterize how entrepreneurship can influence the economic development of the municipality of Catingueira, Paraíba. To this end, a qualitative and descriptive research was carried out with the entrepreneurs of the municipality. A total of 45 entrepreneurs were interviewed. The data were analyzed using the Microsoft Office Excel® operational tool and the techniques of Content Analysis and Narrative Analysis. It was found that most of the enterprises operate in the field of commerce and supply of services. The male gender is predominant, but the female also stands out, which demonstrates that female entrepreneurship is strong in the municipality. The population's search for entrepreneurship as a source of income to meet the needs of the family is remarkable. It is hoped that the results obtained in this study can contribute with

¹ Graduanda em Bacharelado em Administração, Universidade Estadual da Paraíba, Campus VII, E-mail: maria.guilherme@aluno.uepb.edu.br

information about entrepreneurship to society and to help in future related research on the subject.

Keywords: Entrepreneurship. Entrepreneurial profile. Economy.

INTRODUÇÃO

Em um mundo cada vez mais competitivo, o estresse no ambiente de trabalho, baixos salários e carga de trabalho excessiva causam a insatisfação dos colaboradores de uma organização. Como alternativa, esses profissionais têm o desejo de construir seus próprios negócios e liderar sua própria equipe. Nesse contexto, surgem oportunidades para empreender, a iniciativa de desenvolver um negócio, e a partir dele constituir a sua fonte de renda.

O empreendedorismo tem um papel fundamental para o desenvolvimento socioeconômico local, estadual ou nacional, sendo entendido como uma iniciativa na criação e implementação de mudanças, inovações e melhorias no mercado de trabalho ou negócios e na geração de emprego e renda (Oliveira, 2020).

Nos últimos anos, é notável o aumento no número de novos negócios e empreendedores que procuram meios de se destacar no mercado de trabalho e buscam no empreendedorismo uma fonte de renda alternativa para si mesmos, muitas vezes devido a não encontrarem alternativas de emprego no mercado formal, e em contrapartida resolvem implementar seu negócio em determinada localidade.

No Brasil, o empreendedorismo tem ganhado espaço ao longo dos anos, sendo uma das áreas responsáveis pelo desenvolvimento e crescimento da economia brasileira (Fonseca, 2020), tendo a taxa de empreendedorismo total atingido 38,7% em 2019 (GEM, 2019).

No Vale do Piancó, região metropolitana brasileira localizada no estado da Paraíba, região nordeste do Brasil, e constituída por dezoito municípios, esses empreendimentos têm fortalecido a economia voltada para as associações cooperativas, das agroindústrias familiares formal e informal, e o incentivo a agropecuária para o consumo familiar (Souza, 2021).

Nesta região, localiza-se o município de Catingueira que tem sua economia pautada na agropecuária, e fonte de renda baseada na administração pública em geral, considerada umas das atividades que mais empregam pessoas na cidade. Nesse contexto, em uma cidade pequena como Catingueira, o desenvolvimento de atividades voltadas para o empreendedorismo poderia ser considerado como uma alternativa àqueles que não têm um emprego formal e que podem ter no empreendedorismo uma oportunidade de ter seu próprio negócio para o sustento da família.

Em decorrência disso, esse trabalho traz o seguinte problema de pesquisa: De que forma o empreendedorismo pode contribuir para o crescimento econômico do município e qual o perfil dos empreendimentos e empreendedores catingueirenses?

Vale ressaltar que são vários os autores que citam a importância do empreendedorismo para o desenvolvimento econômico em pequenas cidades, como nos municípios de Senador Georgino Avelino – RN (Oliveira, 2020), Tibau do Norte – RN (Fonseca, 2020), Major Sales – RN (Figueirêdo, 2020).

Segundo Nobre (2018) o empreendedorismo se configura como uma atividade de extrema importância para as cidades pequenas, pois além de

proporcionar ao ser humano uma grande melhoria na qualidade de vida da população, também é tido como uma ferramenta importante para o crescimento da economia local.

Portanto, o objetivo geral visa caracterizar como o empreendedorismo pode influenciar no desenvolvimento econômico do município de Catingueira, Paraíba, priorizando como objetivos específicos: analisar o perfil dos empreendimentos e empreendedores, identificar os principais ramos comerciais do município e identificar as motivações e benefícios encontrados por esses empreendedores para desenvolver atividades voltadas para o ramo do empreendedorismo.

Tendo em vista que o empreendedorismo pode ser uma ferramenta de grande importância para o desenvolvimento econômico de uma região, a relevância deste estudo se dá uma vez que busca demonstrar como o empreendedorismo tem o poder de transformar a vida da sociedade possibilitando a construção de negócios que podem impactar em melhorias para a sociedade em vários aspectos.

Além disso, o empreendedorismo ainda tem o potencial de melhorar a situação econômica das pessoas, atuando na geração de empregos, e atrair novos investimentos ao município, acarretando no desenvolvimento econômico e social da população e do município.

Do ponto de vista do campo do empreendedorismo, este estudo poderá proporcionar uma visão sobre a diversidade de atividades que podem ser realizadas para fins empreendedores, demonstradas as áreas de atuação de um empreendedor.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EMPREENDEDORISMO: Origem e Conceito

Inúmeras são as definições para o termo empreendedorismo, tópico bastante discutido, que se configura pela iniciativa que as pessoas têm de abrir seu próprio negócio ou atingir seus objetivos.

O termo empreendedorismo surgiu a partir da tradução da expressão inglesa *entrepreneurship* da língua, composta pela palavra francesa *entrepreneur* e do sufixo inglês *ship* (Baggio; Baggio, 2015).

Nos últimos anos, o conceito de empreendedorismo se difundiu no Brasil, ganhando força no final da década de 1990. No caso do Brasil, o foco na criação de pequenas empresas duráveis e a necessidade de reduzir a alta taxa de mortalidade desses negócios é sem dúvida o motivo pelo qual o empreendedorismo tem recebido atenção especial do governo e entidades de classe devido à popularidade do termo. Isso porque, nos últimos anos, após repetidas tentativas de estabilizar a economia e as pressões do fenômeno da globalização, as grandes empresas brasileiras tiveram que buscar alternativas para aumentar a competitividade, diminuir custos e conseguir continuar no mercado (Valenciano Sentanin; Barboza, 2005).

Gomes (2011) chama a atenção para a importância de compreender as ideias de dois pioneiros no campo do empreendedorismo – Cantillon (1680-1734) e Say (1767-1832), que tinham interesse voltado para o estudo de empresas, criação e gerenciamento de empreendimentos. Para eles, o empreendedorismo significa ter a capacidade de produzir, administrar e enfrentar riscos.

Para Baggio e Baggio (2015, p. 26):

O empreendedorismo pode ser compreendido como a arte de fazer acontecer com criatividade e motivação.

Consiste no prazer de realizar com sinergismo e inovação qualquer projeto pessoal ou organizacional, em desafio permanente às oportunidades e riscos. É assumir um comportamento proativo diante de questões que precisam ser resolvidas. O empreendedorismo é o despertar do indivíduo para o aproveitamento integral de suas potencialidades racionais e intuitivas. É a busca do autoconhecimento em processo de aprendizado permanente, em atitude de abertura para novas experiências e novos paradigmas.

O empreendedorismo configura-se como um processo de transformação de sonhos em realidade e riqueza (Dolabela, 2010). O ato de sonhar envolve imaginar algo que pode fornecer estrutura, estímulo e expressão sinérgica de visões, valores, habilidades, aspirações, emoções e autoestima experimentados durante o desenvolvimento do projeto, levando assim as pessoas a um senso de autorrealização. A construção de um sonho deve levar em consideração os valores, o jeito de ser do sonhador, e ser realizável (Ruppenthal; Cimadon, 2012).

2.2 PERFIL DOS EMPREENDEDORES

Uma pessoa que empreende é denominada empreendedor, e este é um indivíduo fundamental para o desenvolvimento de uma organização. Várias são as definições e características presentes na literatura que definem um empreendedor, como é o caso de Leite (2017) que coloca o empreendedor como um indivíduo importante para qualquer economia, e que deve ser uma pessoa que detenha agilidade, persistência, criatividade, boas ideias, buscar coisas novas e diferentes, iniciativa, imaginação fértil, flexibilidade, coragem de se arriscar, motivação e vontade de trabalhar para alcançar o sucesso.

Pettenon (2020) afirma que os empreendedores são pessoas capazes de assumir riscos, liderança e habilidades para identificar oportunidades no mercado. Para Baggio e Baggio (2015, p. 27), o empreendedor deve apresentar os seguintes aspectos:

- 1) tem iniciativa para criar um novo negócio e paixão pelo que faz; 2) utiliza os recursos disponíveis de forma criativa, transformando o ambiente social e econômico onde vive; 3) aceita assumir os riscos calculados e a possibilidade de fracassar.

O empreendedor deve sempre se arriscar em busca de alcançar suas metas e objetivos, pois dessa forma podem ousar, inovar e se reinventar em busca de conhecimento e sucesso.

De acordo com Silva Carreira *et al.* (2015) o empreendedor é um agente de mudança e inovação, exigente e que busca eficácia, eficiência e qualidade em tudo que faz, de modo a alcançar padrões de excelência e assegurar a realização de um bom trabalho.

O espírito empreendedor é a força que move a economia e que impulsiona recursos, talentos e ideias, buscando e aproveitando oportunidades, fazendo as coisas acontecerem (Chiavenato, 2012). Para Valenciano Sentanim e Barboza (2005, p. 1) “ser empreendedor no mundo moderno é ser o diferencial na qual a empresa moderna necessita para poder sobreviver”. São essas mentes inovadoras que possibilitam o aumento da competitividade no mercado de trabalho e o ingresso

de novos indivíduos e empreendedores que conduzem ao crescimento econômico do país (Chiavenato, 2012).

2.3 TIPOS DE EMPREENDEDORISMO

Segundo o Relatório GEM (2018) a atividade empreendedora no Brasil ocupa lugar de destaque. Além disso, o número de empreendedores por oportunidade supera o de empreendedores por necessidade. Tais retratos demonstram como o Brasil desenvolveu seu ambiente empreendedor. A melhora das condições de renda e emprego no país são fatores primordiais para estimular a criação de novos negócios.

Ter o próprio negócio é o sonho de 38% dos brasileiros, segundo pesquisa do Global Entrepreneurship Monitor (GEM, 2018), preferindo ter uma empresa a um emprego formal. Isso mostra como a qualidade do empreendedorismo mudou nos últimos anos. O empreendedorismo está relacionado à capacidade de uma pessoa de vislumbrar oportunidades e torná-las uma iniciativa para gerar mudanças. Nesse sentido, existem vários tipos de empreendedorismo.

O Empreendedorismo individual é a atividade de criação de uma nova empresa, realizada por uma pessoa que, por necessidade ou oportunidade, decide iniciar um novo negócio. Essas pessoas, muitas vezes, estão em condições desfavoráveis, desempregadas, com renda reduzida ou têm dificuldade de recolocar no mercado, e diante disso abre um novo negócio (Prado *et al.*, 2014).

O empreendedorismo associado às iniciativas empreendidas pelas organizações com foco no enfrentamento dos problemas sociais, sem fins lucrativos, se configura como empreendedorismo social (Silva; Moura; Junqueira, 2015). Este surgiu como uma alternativa para solucionar problemas sociais, como pobreza, exclusão social, miséria e risco de vida. Esse tipo de empreendedorismo não busca a produção de bens e serviços para vender, mas soluções inovadoras e práticas voltadas para segmentos populacionais em situações de risco social (Baggio; Baggio, 2015).

O empreendedorismo também é praticado dentro das organizações, se configurando como empreendedorismo corporativo. Tem a finalidade de fomentar e instigar iniciativas empreendedoras dos colaboradores das organizações, para que estes desenvolvam autonomia e independência na condução e execução de projetos de alto valor para as empresas (Costa; Cericato; Melo, 2007). Esse tipo de empreendedorismo é visto como um resultado da soma de inovações dentro da organização, que cria oportunidades a partir de novas combinações de recursos, como destaca Miguez e Lezana (2018) em seu trabalho.

Com o advento dos avanços tecnológicos surge um outro tipo de empreendedorismo, caracterizado pela disseminação de produtos e serviços pela internet. Segundo Oliveira *et al.* (2019), o empreendedorismo digital possibilita a obtenção de lucro e viabiliza a busca por inovações, reconhecimento e crescimento no mercado utilizando a internet.

A Internet viabiliza criar uma vitrine virtual para o mundo, possibilitando a exposição do que a organização tem a oferecer a seus clientes, e estes têm um maior poder de escolha, podendo comparar preços e prazos de entrega entre os concorrentes sem que seja necessário se deslocar, abrangendo uma grande quantidade de pessoas em todo o mundo, tendo manutenção baixa e lucro alto (Pereira; Bernardo, 2016).

Outra área em ascensão, diz respeito ao empreendedorismo feminino, que se revela em decorrência da participação de mulheres no mercado de trabalho exercendo atividades que antes eram ocupadas somente por homens.

Segundo Silva Carreira *et al.* (2015) as mulheres empreendedoras crescem em participação em atividades relacionadas ao varejo, transporte coletivo, construção civil, indústria e agronegócio, dividindo espaço com os homens que antes atuavam com exclusividade nesses setores.

No empreendedorismo feminino vale realçar algumas dificuldades que as mulheres encontram durante o processo de empreender, como, a falta de confiança, e de apoio familiar, conflito trabalho-família e o empredimento, aspectos relacionados à saúde pessoal, bem-estar emocional, sentimentos de isolamento e culpa por ausência e cuidado dos filhos por outras pessoas, estresse dentro das relações pessoais, falta de experiência no empreendedorismo, medo de crise financeira, atuação em áreas de negócios com maior participação masculina, discriminação, resistência, carga elevada de trabalho, responsabilidades domésticas (Alperstedt; Ferreira; Serafim, 2014).

Por ter capacidade de atuação em diversas áreas, as mulheres têm avançado progressivamente no mundo do empreendedorismo, se destacando e ocupando patamares cada vez mais altos, obtendo sucesso.

2.4 O EMPREENDEDORISMO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O empreendedorismo se configura como uma ótima fonte de renda própria, que possibilita superar a crise financeira e aumentar a renda, além de permitir maior flexibilidade nas escolhas diárias, uma vez que o mercado está cada vez mais competitivo.

Os avanços tecnológicos provocaram mudanças na economia global, fomentando o aumento da concorrência entre as organizações, tendo assim grande impacto na economia das nações, tornando-se elementos transformadores da organização do trabalho (Bulhões; Vasconcelos; Leite, 2016). As novas tecnologias têm a capacidade de mudar os perfis profissionais e criar novas atividades, enquanto que outras podem se tornar ultrapassadas e ter sua mão de obra substituída por robôs ou outras ferramentas tecnológicas.

Nessa conjuntura, ter-se-á um alto índice de desemprego ou falta de oportunidade para crescer dentro do ambiente de trabalho, e com isso o indivíduo será levado a considerar sua autonomia e buscar outras estratégias e oportunidades para ter uma renda própria, ter seu próprio negócio com ganhos acima da média, por meio do empreendedorismo.

O empreender é necessário ao processo de desenvolvimento econômico, pois está além de uma atividade econômica autônoma, é uma trilha fundamental para aqueles e aquelas que desejam realização pessoal e profissional (Porém; Carvalho; Braz, 2023). Na conjuntura atual, tem-se o empreendedorismo como um grande aliado no planejamento de iniciativas para novos negócios e/ou empreendimentos, tendo em vista a geração de renda e satisfação dos consumidores (Rondon; Bitar; Gonçalves, 2021).

Ao longo da história, é possível perceber que os trabalhadores compartilham da ideia de que ter seu próprio empreendimento os tornariam independentes e autônomos na tomada de decisão (Vasconcelos; Delboni, 2015), ter satisfação pessoal, renda e vida estável (Bulhões; Vasconcelos; Leite, 2016).

Alguns autores têm trabalhado com a análise de características e perfis de empreendedores como é o caso de Rondon, Bitar e Gonçalves (2021) que apresenta o empreendedorismo como uma fonte alternativa de geração de renda formal, através da estrutura de negócio do aplicativo delivery de refeições caseiras Eat's For You. Carmo (2020) evidencia os perfis e a atuação de empreendedores que usam as mídias sociais como alternativa à formação de renda.

Por sua vez, Oliveira (2020) em sua pesquisa apresenta uma análise do perfil dos empreendedores e descreve os empreendimentos do município de Senador Georgino Avelino-RN, ressaltando a importância de sua pesquisa visando na contribuição de informações que possam ser úteis para favorecer o crescimento econômico da cidade.

3 METODOLOGIA

Os meios de investigação utilizados na presente pesquisa foram classificados como bibliográficos, com base em livros, artigos científicos, monografias e teses, identificando autores e pesquisadores da área do empreendedorismo, utilizando pesquisa de campo de cunho qualitativa, de natureza descritiva.

Assim, a presente pesquisa pode ser classificada como descritiva que segundo Nunes, Nascimento e Alencar (2016) tem como objetivo a identificação, registro e análise de características e fatores que se relacionam com o processo. Além disso, esse tipo de pesquisa busca estudar as características de um grupo, como distribuição por idade, gênero, nível de escolaridade, etc. (Gil, 2010). É também uma pesquisa de campo que “consiste em investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas” (Silveira; Córdova, 2009, p. 39).

A pesquisa teve como área de estudo o município de Catingueira, que está localizado na Mesorregião do Sertão Paraibano e Microrregião de Piancó, distante 344 km da capital do estado, João Pessoa. Apresenta uma população de 4.491 pessoas no último censo de 2022 (IBGE, 2022), contando com 154 empresas, segundo dados extraídos do Econodata².

A pesquisa foi realizada nos meses de junho a agosto de 2023, por meio de entrevistas realizadas a partir da aplicação de questionário de caráter qualitativo, com questões objetivas e subjetivas elaboradas com base em pesquisa bibliográfica, e contava com 9 perguntas para caracterizar o empreendimento e 16 perguntas com enfoque para a análise do perfil do empreendedor. A entrevista foi realizada de forma presencial, em que a medida que o entrevistado ia respondendo as perguntas, suas respostas eram anotadas, alcançando um total de 45 empreendedores.

Os dados obtidos por meio das questões objetivas foram tratados com o auxílio da ferramenta operacional Microsoft Office Excel® e resultaram na construção de gráficos e quadros, sendo possível a análise e interpretação dos dados. Para analisar as respostas das questões subjetivas foram utilizadas as técnicas de Análise de Conteúdo e da Análise Narrativa.

A abordagem narrativa realiza uma análise centrada nos processos de construção coletiva, com base na realidade sociocultural dos sujeitos participantes do processo (Rhoden; Zancan, 2020). Ela utiliza ferramentas não estruturadas, que

² Um sistema inteligente que oferece recursos de análise de dados para mapeamento de mercados. Dados disponíveis em: <<https://www.econodata.com.br/empresas/pb-catingueira>> Acesso em 02 jun. 2023.

permitem a obtenção de dados sobre o tema pesquisado a partir da história de vida e do contexto social das pessoas a serem entrevistadas (Wetzel *et al.*, 2019).

A Análise de Conteúdo possibilita analisar o que foi dito em meio a uma investigação, promovendo a construção de concepções em torno do objeto de estudo (Sousa; Santos, 2020).

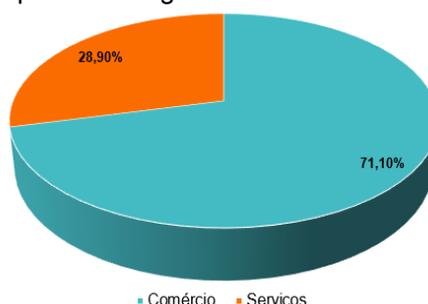
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 ANÁLISE DO PERFIL DOS EMPREENDIMENTOS E EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE CATINGUEIRA/PB

Com base nos dados obtidos (Figura 1), constata-se que o empreendedorismo no município de Catingueira-PB está voltado principalmente para o ramo do comércio e serviços.

Resultado semelhante foi encontrado por Fonseca (2020) que ao analisar as atividades empreendedoras no município de Tibau do Norte – RN constatou que 79% atuava no comércio e 21% no ramo de serviços.

Figura 1. Caracterização dos empreendimentos por ramo de atividades no município de Catingueira/PB.

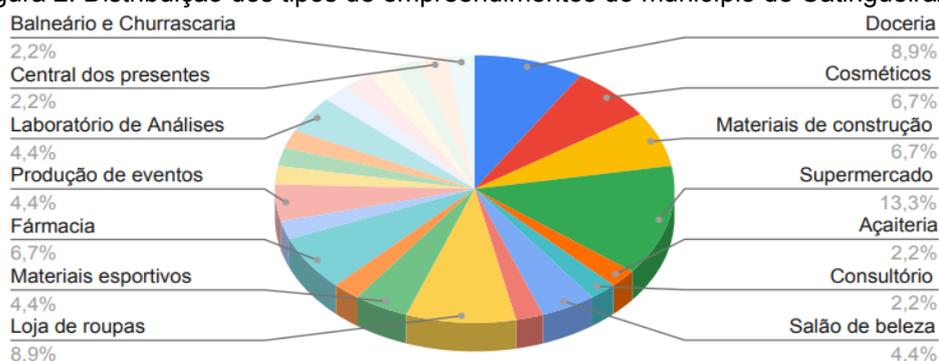


Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quanto ao tipo de negócio/setor de atividades desenvolvidas, o setor predominante foi o de supermercados com 13,3%, seguido dos setores de vestuário/loja de roupas e doceria (8,9%), materiais de construção, cosméticos e farmácia (6,7%) (Figura 2).

Oliveira (2020) obteve resultado semelhante em sua pesquisa no município de Senador Avelino – RN, obtendo destaque no setor de supermercados (28,95%).

Figura 2. Distribuição dos tipos de empreendimentos do município de Catingueira/PB.

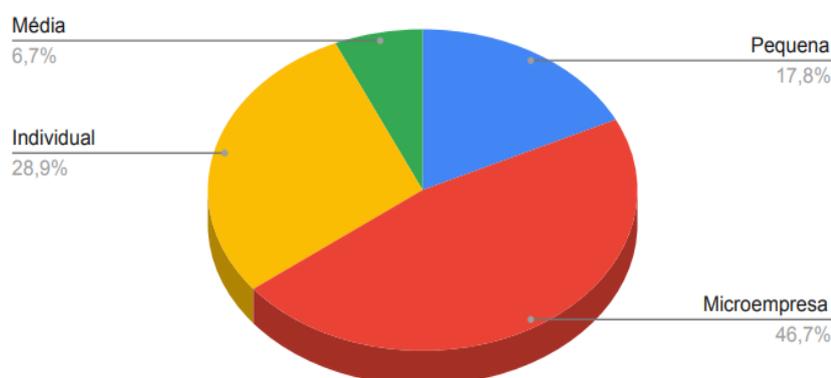


Fonte: Elaborado pela autora (2023)

No que se refere ao porte da empresa, a maioria se enquadrou em microempresa, 21 entrevistados, totalizando 46,7%. O microempreendedor individual totalizou 28,9%, o que equivale a 13 respondentes. Pequenas e Médias empresas obtiveram, respectivamente, 17,8% e 6,7%, totalizando 24,5%. Não foram obtidas respostas para empresas de grande porte.

Em estudos no município de Major Sales – RN, os empreendimentos caracterizados como microempresa foram os mais citados (42,86%), o que demonstra que em cidades pequenas, esses empreendimentos são responsáveis por movimentar o capital na área onde estão localizados.

Figura 3. Distribuição dos empreendimentos pelo porte de cada empresa do município de Catingueira/PB.



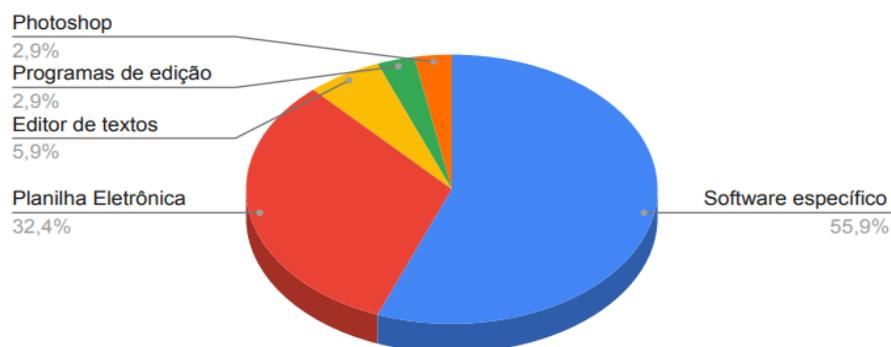
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Em relação a quantidade de funcionários, 68,9% das organizações do município apresentam entre 1 a 9 colaboradores, enquanto 31,1% não contam com colaboradores. Conforme Oliveira (2020) a indústria é um setor que gera muitos empregos, mas as cidades pequenas tendem a não ofertar indústrias, e o comércio por não demandar muitos funcionários, ocasiona o baixo número de funcionários nas organizações empreendedoras.

No que diz respeito à utilização de tecnologia pelos empreendimentos, 77,8% faz uso de algum meio de tecnologia, enquanto 22,2% não utiliza. Vale ressaltar que entre os empreendimentos que fazem uso de tecnologia, os recursos tecnológicos citados foram: 55,9% fazem uso de software específico para empresas, 32,4% utilizam planilha eletrônica, enquanto photoshop, programas de edição e editor de textos totalizam 11,7%.

Diante disso, vale ressaltar que atualmente as tecnologias desempenham um papel importante dentro das organizações, facilitando os processos e permitindo a execução mais otimizada das atividades dentro do ambiente de trabalho. Além disso, uma empresa que acompanha as tendências do mercado tende a se manter competitiva, evitando sua estagnação.

Figura 4. Percentual de recursos tecnológicos utilizados nos empreendimentos do município de Catingueira/PB.



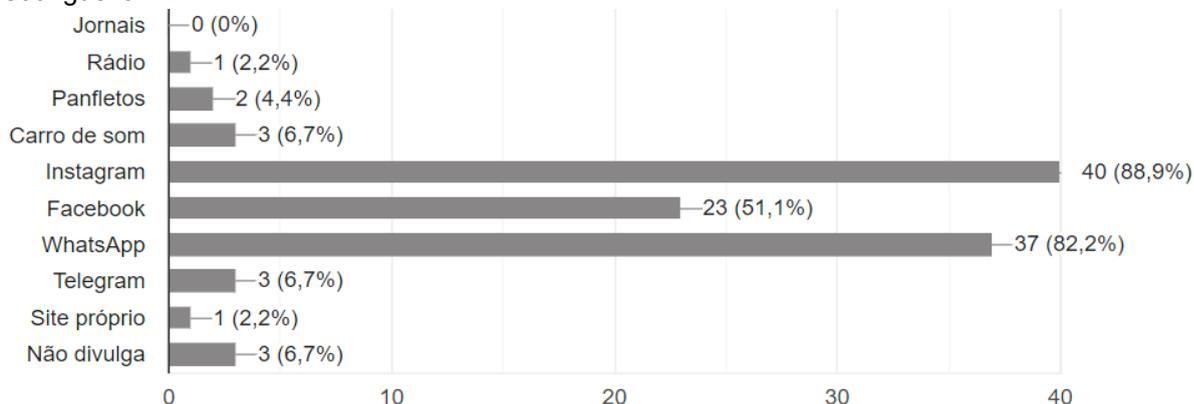
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quanto às formas de pagamento disponibilizadas pelos empreendedores em seus estabelecimentos para os clientes, 86,7% dos entrevistados responderam que oferecem algum meio eletrônico para pagamento, cartão de crédito e/ou débito e transferência via PIX. Enquanto 13,3% dos empreendedores preferem que o pagamento seja realizado em espécie, justificando que o não uso dos meios eletrônicos está relacionado a evitar o aluguel das máquinas e taxas altas do cartão, além de preferir receber em espécie, ou de não ter público para este fim.

Segundo Oliveira (2020) a utilização de meios eletrônicos para pagamento confere maior segurança e praticidade na hora dos clientes pagarem suas compras. Todo empreendedor que deseja que seu empreendimento seja conhecido e atraia clientes deve investir na divulgação dos seus produtos agregando valor a sua marca para crescer no mercado.

No que tange aos meios de divulgação utilizados pelos empreendimentos do município de Catingueira/PB, a pesquisa revela que a maioria dos empreendedores fazem uso de diversos meios de divulgação. As redes sociais (Instagram, Facebook e WhatsApp) se destacaram como o principal meio de divulgação para atrair mais clientes. Há ainda os empreendimentos que fazem uso de meios mais tradicionais como carro de som, rádio e panfletos. E há aqueles que não divulgam seus produtos, mas confiam em sua clientela que perdura por vários anos (Figura 5).

Figura 5. Percentual de recursos utilizados para divulgação dos empreendimentos do município de Catingueira/PB.



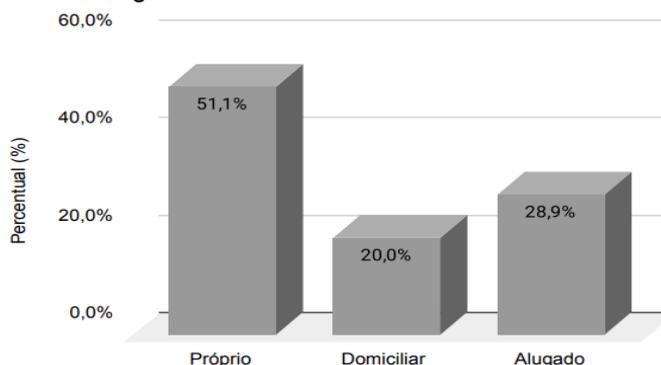
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Em relação a estrutura dos empreendimentos do município de Catingueira – PB (Figura 6), é perceptível que a maioria possui prédio próprio, apresentando

percentual de 51,1%, um pouco maior que os alugados (28,9%) e domiciliares (20,0%).

Pesquisas em cidades pequenas também evidenciaram que a maioria dos empreendimentos funcionam em sede própria, como é o caso dos municípios de Senador Georgino Avelino – RN (71,05%) descrito por Oliveira, (2020), Tibau do Norte – RN (64%) destacado por Fonseca (2020) e Major Sales – RN (51,43%) obtido por Figueirêdo (2020).

Figura 6. Caracterização das estruturas prediais dos empreendimentos no município de Catingueira/PB.

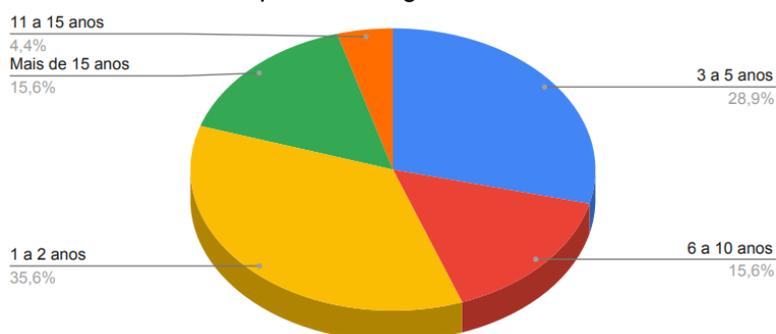


Fonte: Elaborado pela autora (2023)

O tempo de funcionamento dos empreendimentos analisados no município de Catingueira/PB demonstra que 35,6% deles começaram a funcionar recentemente, entre 1 a 2 anos, 28,9% dos empreendimentos estão funcionando entre 3 a 5 anos, o que demonstra que mais da metade dos empreendimentos pesquisados são recentes (Figura 7).

Vale ressaltar que 15,6% dos empreendimentos funcionam entre 6 a 10 anos, 4,4% entre 11 a 15 anos, e 15,6% estão há mais de 15 anos no mercado, consolidada, e oferecendo o melhor produto/serviço que tem a fidelização do cliente.

Figura 7. Distribuição dos empreendimentos de acordo com o tempo de funcionamento no município de Catingueira/PB.



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Foram entrevistados 45 empreendedores e de acordo com o quadro 1, o gênero dos empreendedores do município de Catingueira-PB evidenciado foi do sexo masculino, apresentando percentual de 51,1%, já os empreendedores do sexo feminino representam um percentual de 48,9%, valores que indicam que tanto homens quanto mulheres estão ocupando os mesmos espaços e ganhando espaço no meio do empreendedorismo.

Os dados disponibilizados pelo GEM (2022) em relação ao gênero predominante no empreendedorismo no Brasil demonstram que os homens prevaleceram nas atividades empreendedoras em relação às mulheres. Isso demonstra que no município de Catingueira o empreendedorismo feminino vem ganhando espaço, e assim tanto homens quanto mulheres estão em busca de melhores condições de vida a partir do seu próprio negócio.

Quadro 1. Distribuição dos empreendedores por gênero no município de Catingueira/PB.

Gênero	Quantidade	Percentual (%)
Masculino	23	51,1
Feminino	22	48,9
Total	45	100

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quanto à distribuição dos empreendedores por faixas etárias observa-se no quadro 2 que há uma baixa presença de empreendedores no grupo dos mais jovens até 20 anos. Enquanto que nas faixas etárias entre 21 e 50 anos é notável uma alta frequência de empreendedores, estes formam um grupo que sobreviveu às fases iniciais do negócio e que tem mais experiência de vida e conhece as facetas do mercado, brilhando no meio do empreendedorismo.

Quadro 2. Distribuição dos empreendedores por faixa etária no município de Catingueira/PB.

Faixa etária	Quantidade	Percentual (%)
Até 20 anos	3	6,7
21 a 30 anos	12	26,7
31 a 40 anos	11	24,4
41 a 50 anos	15	33,3
51 a 60 anos	2	4,4
Mais de 61 anos	2	4,4
Total	45	100

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

No que se refere ao perfil dos empreendedores pelo grau de escolaridade, é possível observar no quadro 3 que no município de Catingueira-PB predomina-se os empreendedores que são mais escolarizados. 33,3% dos empreendedores entrevistados possuem ensino médio completo, 15,6% possuem o ensino superior incompleto e 44,4% ensino superior completo. Isso demonstra que a maioria dos empreendedores do município busca aperfeiçoar seus conhecimentos na área.

Quadro 3. Distribuição dos empreendedores por grau de escolaridade no município de Catingueira/PB.

Grau de Escolaridade	Quantidade	Percentual (%)
Sem instrução	0	0,0
Alfabetizado	1	2,2
Fundamental Incompleto	0	0,0
Fundamental Completo	1	2,2
Médio Incompleto	1	2,2
Médio Completo	15	33,3
Superior Incompleto	7	15,6
Superior Completo	20	44,4
Total	45	100

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A maioria das pessoas busca no empreendedorismo uma fonte de renda, seja por necessidade ou oportunidade, suprir as necessidades da família. Considerando a renda média obtida pelas atividades empreendedoras desenvolvidas no município, é possível observar no quadro 3 que a renda mensal de 2 a 3 salários mínimos é a mais predominante, atingindo um percentual de 46,7%, seguida de rendimento de 4 a 5 salários com percentual de 31,1%. Há ainda aqueles empreendedores que representam 11,1% que atingiram êxito, obtendo um rendimento estimado em mais de 5 salários.

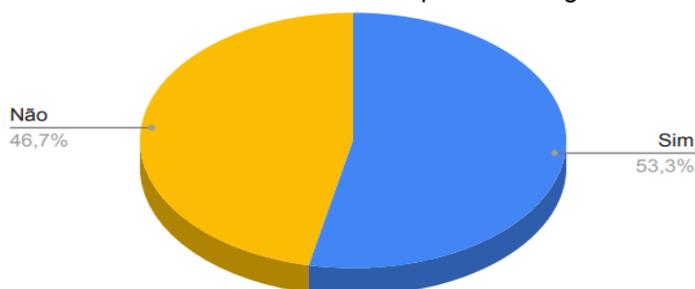
Quadro 4. Distribuição dos empreendedores por renda mensal no município de Catingueira/PB.

Renda Mensal	Quantidade	Percentual (%)
Até 1 salário mínimo	5	11,1
De 2 a 3 salários mínimos	21	46,7
De 4 a 5 salários mínimos	14	31,1
Mais de 5 salários mínimos	5	11,1
Total	45	100

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

No que diz respeito às atividades empreendedoras para fins de sustento familiar, 53,3% dos empreendedores entrevistados responderam que essa é a única atividade desenvolvida para o sustento da família, enquanto que 46,7% realizam outras atividades para compor a renda familiar. Isso significa que em sua grande maioria o próprio empreendedor e seus familiares dependem inteiramente do êxito das atividades empreendedoras desenvolvidas para sobreviver.

Figura 8. Percentual de empreendedores que têm o empreendedorismo como única atividade de sustento familiar no município de Catingueira/PB.



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

4.2 PERCEPÇÃO DOS EMPREENDEDORES SOBRE AS MOTIVAÇÕES E O SURGIMENTO DOS EMPREENDIMENTOS

Durante as entrevistas, uma das perguntas abordou qual teria sido a motivação para o início do negócio. Dentre as respostas obtidas observa-se que vários são os fatores que influenciaram a tomada de decisão para o desenvolvimento de uma atividade empreendedora, seja por necessidade ou oportunidade, ter uma renda extra, falta de emprego ou sonho de trabalhar na área do empreendedorismo (Quadro 5).

Para Oliveira (2020), é notório que cada vez mais pessoas procuram meios para criarem seus próprios negócios, até mesmo aquelas que não têm interesse na

área, mas por falta de emprego no mercado formal e necessidade de uma renda buscam como alternativa o empreendedorismo.

Quadro 5. Síntese do conteúdo das entrevistas com os empreendedores sobre a motivação e surgimento de ideias para o empreendedorismo no município de Catingueira/PB.

Questões Subjetivas	Principais respostas dos empreendedores
O que te motivou a iniciar esse negócio?	“Identificação com a área”
	“Necessidade”
	“Sonho de ser empreendedora”
	“Oportunidade”
	“Independência financeira”
	“Ter uma renda extra”
	“Ocupação de tempo livre”
	“Admiração pela profissão”
	“Vontade de ser dona do meu próprio negócio”
	“Herança familiar”
	“Vocação”
	“A pandemia”
	“Falta de emprego na cidade”
Como surgiu a ideia de empreender?	“Fiz uma análise e vi que na cidade não tinha ninguém nessa área e as pessoas tinham que ir para cidades vizinhas para fazerem as compras de produtos”
	“Comecei aos poucos”
	“Vontade própria”
	“Em um momento difícil, onde eu precisaria buscar um meio de melhorar a minha renda e da minha família também”
	“A ideia surgiu a partir de uma conversa entre amigas, e descobrimos o interesse em comum”
	“Surgiu através da falta de oportunidades no mercado de trabalho”
	“Sempre vi no empreender uma das melhores formas de obter sucesso, então desde de cedo, eu já havia despertado interesse para tal”
	“Sempre tive a ideia em mente”
	“Analisando o mercado percebi que seria algo viável”
	“Por admirar demais a profissão, gostaria de fazer parte do ramo e fazer a diferença nele”
	“Vendo amigos se destacando como empreendedores, vi que havia possibilidade de destaque e sabia qual o caminho”
	“Espontânea”
	“Veio do meu marido”

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Ao serem questionados como surgiu a ideia do negócio, relatam que as oportunidades surgiram por virem no empreendedorismo uma forma de obter sucesso, assim como pela influência de pessoas próximas, entre conversas com os amigos, influência do marido, pela falta desses serviços na cidade etc. Contam ainda que a ideia surgiu em um momento difícil, e viu no empreendedorismo um meio para ajudar a família (Quadro 5).

Para Rondon, Bitar e Gonçalves (2021) os empreendedores que criam seus negócios por falta de oportunidade em um emprego formal representam a motivação

por necessidade, enquanto que a motivação por oportunidade se dá pela possibilidade de um novo negócio que pode se avultar dentro do mercado atual.

De acordo com Vasconcellos e Delboni (2015) muitos trabalhadores procuram no empreendedorismo uma forma de subsistência para a falta de emprego, relações de trabalho inseguras e baixos salários, motivados a criarem seu próprio negócio por falta de outra alternativa para obtenção de renda.

Em relação a realização de algum tipo de planejamento pelos empreendedores para iniciar o negócio (Quadro 6), alguns dos entrevistados responderam que o planejamento sempre esteve presente, a partir da montagem de planos de negócios, realização de pesquisas de mercado para estruturação da parte administrativa da empresa.

Além disso, realça que o planejamento da parte financeira e o marketing são essenciais para abrir o próprio negócio, sendo assim, o planejamento é de grande importância para um bom empreendedorismo. Há ainda aqueles empreendedores que não realizaram planejamento antes de montar o negócio, que confiaram e arriscaram no sucesso das atividades por eles desenvolvidas.

Conforme Rondon, Bitar e Gonçalves (2021, p. 11) “o planejamento é um dos traços mais importantes, que permite informações e conhecimento de qualidade para estabelecer um plano de negócios estruturado e sustentável”.

Corroborando com a afirmação acima, Souza (2021) ressalta que um empreendedor precisa de planejamento e estratégia para que alcance o sucesso da sua empresa, pois estes fatores contribuem para a gestão, evolução, resultado e sucesso de uma organização.

Quadro 6. Síntese do conteúdo das entrevistas com os empreendedores sobre a realização de planejamento para iniciar o empreendimento no município de Catingueira/PB.

Questões Subjetivas	Principais respostas dos empreendedores
Você realizou algum tipo de planejamento para iniciar o negócio?	“Não, apenas pensei e fiz”
	“Sim, montamos um plano de negócios, realizamos pesquisas de mercado e estruturamos toda a parte administrativa da empresa antes do lançamento”
	“Sim. Observar o comércio local e focar no que mais tinha carência”
	“Sim. Planejamento principalmente do financeiro”
	“Sim. Planejamento principalmente do financeiro. Porque, sem o financeiro sem o capital de giro, não tem como abrir seu próprio negócio e começar a empreender. O planejamento é sem dúvida de fundamental importância”
	“Sim. Projeto”
	“Sim, pois sem o planejamento não teria chegado onde estou hoje. O planejamento é o principal ponto para um bom empreendedorismo”
	“Sim, eu fiz um plano de negócio”
	“Sim! Tudo que eu faço me planejo muito antes”
	“Sim, principalmente em relação ao marketing. Havia concorrência na época de abertura, mas consegui superar graças ao bom investimento empregado no planejamento do marketing”
	“Sim. Foi feito uma análise sobre questão de demanda, custo/benefício”

	“Sim, pesquisei bastante o mercado”
	“Não”

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

No que tange às maiores dificuldades sofridas no início do empreendimento (Quadro 7), os empreendedores ressaltaram que a falta de experiência e pouco conhecimento no ramo, capital baixo, concorrência com outras organizações que perduram no mercado e a falta de reconhecimento pela população afetou os negócios no início das suas atividades.

Fonseca (2020) relata que para empreender é necessário lutar contra algumas dificuldades, uma delas é o custo do capital, pois o Brasil apresenta altas taxas de juros, o que dificulta a realização de investimentos pelo empreendedor. Segundo o GEM (2022) os principais problemas que causam a interrupção dos negócios no Brasil têm relação com o lucro e a obtenção de capital.

Quadro 7. Síntese do conteúdo das entrevistas com os empreendedores sobre as dificuldades sofridas no início das atividades do empreendimento no município de Catingueira/PB.

Questões Subjetivas	Principais respostas dos empreendedores
Quais foram as maiores dificuldades no início do empreendimento?	“Falta de clientes. Por ser um negócio pequeno, as pessoas não davam muita credibilidade”
	“Reconhecimento na cidade”
	“Capital”
	“Falta de planejamento, nenhuma experiência no ramo entre outros”
	“Pouco conhecimento na área, fluxo de caixa baixo”
	“Concorrer com empresas do segmento que já atuam a mais tempo no mercado”
	“São muitas as dificuldades. Conseguir às primeiras vendas, captar clientes, encarar as questões burocráticas, administrar os valores envolvidos na empresa, gerenciamento do fluxo de caixa e o principal de todos conseguir manter em dia todos os pagamentos de fornecedores, funcionários e todas as despesas fixas”
	“Recursos financeiros, conseguir bons fornecedores”
	“Controle de gastos”
	“Adequação às tecnologias”
	“Relação com clientes”
	“Conquistar mercado, clientes”
	“Falta de experiência”

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A maior parte dos empreendedores entrevistados relataram que desempenham o papel de gestor/dono da empresa, realizando várias funções dentro da organização. Além disso, a maior parte dos entrevistados executam suas atividades por 8 horas diárias semanais, inclusive aos sábados e domingos (Quadro 8).

Em sua pesquisa, Prado *et al.* (2014) obteve resultados que apontam tendências nas organizações em contar com nenhum ou poucos funcionários. Isso demonstra que todas as funções necessárias dentro da organização, desde atendimento ao cliente, estoque, parte financeira, marketing, entre outras, ficam a cargo do gestor/dono do estabelecimento, sendo o responsável por todos os setores.

Essa sobrecarga de funções dentro das organizações afeta a rotina dos empreendedores, tornando a jornada de trabalho muito extensa (Vasconcellos; Delboni, 2015), corroborando com as informações obtidas no quadro abaixo, em que os empreendedores do município de Catingueira-PB exercem suas atividades também aos finais de semana, comprometendo o tempo dedicado ao lazer e a família.

Quadro 8. Síntese do conteúdo das entrevistas com os empreendedores sobre o trabalho do empreendedor e quantidade de horas dedicadas ao empreendimento no município de Catingueira/PB.

Questões Subjetivas	Principais respostas dos empreendedores
Qual é o seu trabalho dentro do empreendimento?	“Gestor”
	“Vendedora”
	“Participo de todo o processo desde a parte logística, financeira e marketing”
	“Todos os setores”
	“Gerenciamento”
	“Administrador”
	“Planejar, articular e fazer acontecer (Tudo)”
	“Chamo atenção do cliente até o momento de realizar a venda”
	“Administração”
	“Vendas e administração”
	“Dono”
	“Gestor, vendedor”
	“Gerente administrativa”
	Quantas horas diárias são dedicadas ao trabalho? Trabalha aos sábados e domingos?
“8 horas diárias. Trabalho aos sábados até meio dia”	
“7 dias na semana, 16 a 18h por dia”	
“6 horas por dia até o sábado”	
“Em média 14 horas por dia e atendemos todos os dias da semana”	
“De segunda a sábado, são 9h de trabalho”	
“14 horas, inclusive sábados e domingos”	
“Cerca de 4 h diárias e trabalhamos sim aos finais de semana”	
“Em média 3 horas por dia. Sim, trabalho nos finais de semana”	
“40 horas semanais e final de semana”	
“Horário comercial. Não”	
“44 horas semanais e 5h aos sábados”	
“8 horas diárias semanais e 4 horas aos sábados”	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Sobre os desafios e/ou dificuldades atuais que afetam o funcionamento da empresa (Quadro 9), os empreendedores ressaltaram que precisam estar inovando, acompanhando os lançamentos de produtos. A falta de dinheiro, a competitividade do mercado, a falta de estrutura própria, os impostos e a parte burocrática que envolve todo o funcionamento da empresa são fatores que dificultam a execução das atividades do empreendimento.

A inovação é o instrumento do empreendedor, é uma ferramenta indispensável para a sobrevivência das empresas em meio a constantes mudanças e competitividade no mercado (Rondon; Bitar; Gonçalves, 2021).

Quadro 9. Síntese do conteúdo das entrevistas com os empreendedores sobre os desafios e/ou dificuldades para o funcionamento do empreendimento no município de Catingueira/PB.

Questões Subjetivas	Principais respostas dos empreendedores
Atualmente, quais os desafios e/ou dificuldades encontradas no funcionamento do empreendimento?	“O grande aumento de inovações. Tenho que está sempre inovando e divulgando, pois realizo muitas vendas online também”
	“Pagar aluguel”
	“A busca de novos clientes”
	“Momentos de queda na procura pelo nosso produto, baixo incentivo, margem de lucro às vezes abaixo do normal”
	“Cidade pequena”
	“Manter-se competitiva no mercado, pois esse é um segmento bastante disputado e o empreendimento ainda é muito jovem e precisa concorrer com outras empresas que já estão a mais tempo no mercado”
	“Inflação alta acaba diminuindo o poder de compra das pessoas. Afetando assim diretamente no faturamento da empresa”
	“Fazer a gestão financeira e administrar tudo sozinha”
	“Escolher o produto mais adequado para a necessidade do cliente”
	“Os impostos altos demais”
	“Falta de dinheiro para investimento”
	“Conquistar clientes, manter estoque”
	“Entender sobre taxas e tributos. Captar crédito por investimento no negócio. Cuidar da parte burocrática”

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

4.3 PERSPECTIVAS PARA O SUCESSO DOS EMPREENDIMENTOS

Sobre os fatores mais importantes para o sucesso do empreendimento (Quadro 10), os entrevistados atribuem o sucesso ao trabalho, dedicação e amor para com as atividades desenvolvidas para a população, e citam que o bom atendimento ao cliente, a qualidade do produto e o preço justo e acessível é determinante para o êxito das organizações.

Os entrevistados salientaram ainda as potencialidades do seu empreendimento, que vão desde o serviço prestado ao consumidor, atendimento e preço agradável, diversidade de produtos ofertados e os valores que orientam o comportamento dos colaboradores da empresa, como compromisso, responsabilidade e ética para com a empresa e com os clientes.

Pettenon (2020) destaca que fatores como maior flexibilidade nos pagamentos, preços acessíveis, produtos com maior qualidade e técnicas de vendas atuam no potencial empreendedor da organização, favorecendo a lucratividade e a competição no mercado.

Para Rondon, Bitar e Gonçalves (2021) para que as organizações possam alcançar sucesso é preciso levantar informações acerca do mercado em que se vai empreender, para que seja possível avaliar as ações que deverão ser executadas diante dos clientes, fornecedores e concorrentes.

Quadro 10. Síntese do conteúdo das entrevistas com os empreendedores sobre os fatores importantes para o sucesso e as potencialidades do empreendimento no município de Catingueira/PB.

Questões Subjetivas	Principais respostas dos empreendedores
Qual(is) o(s) fator(es) mais importante(s) para o sucesso do seu empreendimento?	“Trabalho e dedicação”
	“Responsabilidade, bom atendimento e compromisso com os meus clientes”
	“Atendimento ao cliente. Um cliente bem recebido com certeza retornará ao estabelecimento”
	“Qualidade do produto, divulgações, agilidade no fornecimento do produto, atendimento agradável ao cliente”
	“Procuro fazer meu melhor para agradar ao máximo possível a minhas clientes”
	“Marketing”
	“Buscamos oferecer produtos de alta qualidade, também buscamos evitar que o cliente passe muito tempo esperando, prezamos por rapidez e eficiência, além disso a empresa aposta em um diferencial, a personalização da marca e uso de Storytelling”
	“Produtos de qualidade e preços acessíveis”
	“Bom atendimento”
	“Atendimento, preço justo e qualidade”
	“Saber comprar e saber vender”
	“Confiança no produto e qualidade no atendimento”
	“Fazer tudo com amor, porque quando fazemos o que gostamos, gera satisfação, o que me deixa mais disposta a realizar todas as tarefas. Além disso, meus clientes desempenham um papel fundamental, pois sem eles nada disso seria possível”
	Quais as principais potencialidades do seu empreendimento?
“Qualidade do produto, divulgações, agilidade no fornecimento do produto, atendimento agradável ao cliente”	
“Serviço de excelência”	
“Bem localizado, prédio próprio”	
“Qualidade do serviço”	
“Atendimento rápido e eficiente, uma ótima divulgação, produtos de qualidade e bem apresentados, e uma excelente imagem visual que cativa os clientes”	
“Excelente atendimento”	
“Oferecer uma diversidade de produtos”	
“Produtos de diversas áreas, e para pessoas de todas as idades”	
“Boa localização, preço acessível”	
“Prédio próprio, muitos anos no mercado”	
“Compromisso, responsabilidade, ética e parceria”	
“Atendimento”	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Ao serem questionados se teriam metas para o empreendimento (Quadro 11), os empreendedores foram positivos, ressaltando que visam a expansão da sua empresa, buscando inovação e crescimento para se tornar referência no mercado. Corroborando com essas informações, Pettenon (2020) afirma que o empreendedor é uma pessoa que se identifica com o estabelecimento e atingimento de metas, consciente de oportunidades de negócios.

Quadro 11. Síntese do conteúdo das entrevistas com os empreendedores sobre as metas para o empreendimento no município de Catingueira/PB.

Questões Subjetivas	Principais respostas dos empreendedores
Você tem metas para o seu empreendimento?	“Sim. Desejo trazer novidades em outras marcas de produtos”
	“Melhorar o espaço físico”
	“Sim. Expandir e abrir filiais em outros municípios”
	“Sim”
	“Sim. Expandir para um ponto fixo”
	“Sim, quero buscar sempre inovar e quero crescer cada vez”
	“Expandir, virar uma rede de farmácias no sertão”
	“Conseguir atender sempre o desejo dos clientes”
	“Sim. Aumentar o espaço e as vendas”
	“Continuar sendo referência na oferta de gêneros alimentícios e outros produtos para o lar”
	“Sim! Sempre”
	“Crescer”
	“Ser referência na venda de cosméticos”

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Ao final da entrevista, quando questionados sobre o que diriam para alguém que está pensando em iniciar um empreendimento, as respostas foram semelhantes, expressando que o início sempre é difícil, mas é necessário ter foco, persistência, estudar bastante, planejar e arriscar para obter sucesso (Quadro 12).

Quadro 12. Síntese do conteúdo das entrevistas com os empreendedores sobre o que diria para alguém que quer empreender no município de Catingueira/PB.

Questões Subjetivas	Principais respostas dos empreendedores
O que diria para alguém que está pensando em iniciar um empreendimento?	“Apenas comece. O começo é difícil, mas a recompensa é maior!”
	“Pense bem, planeje, não será fácil, vai trabalhar feito bicho, não vai sobrar dinheiro para nada no primeiro ano de negócio mas, será a melhor experiência para saber qual o seu lugar no mundo”
	“Foque no que quer, coloque os prós e os contra e enfrente-os. Nada na vida vem fácil”
	“Persistência”
	“Estude muito o mercado e faça pesquisas, não adianta só ter vontade de empreender, um empreendimento para funcionar precisa de demanda”
	“Que tenha foco. Nada cai do céu sem esforço O sucesso só depende de você e que não existe uma fórmula pronta”
	“Comece! Apenas comece e não pare. As dificuldades são diárias, mas estar de pé lutando todos os dias é gratificante”
	“Foco e força de vontade”
	“Se tiver a possibilidade, faça algo que gosta, nem que seja o mínimo. Trabalhar com o que ama vai te motivar e facilitar a jornada, tornando-a cada vez mais gratificante e motivadora”
	“Diria para não desistir. No início aparece muitos contratemplos e empecilhos, mas com foco e determinação tudo dá certo!”
	“Planejamento é essencial”
	“Boa sorte! Mantenha o foco, e não desista na primeira adversidade. Os erros nos fazem crescer”
	“Empreender é o caminho do sucesso, arrisque”

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Segundo Silva Carreira *et al.* (2015) para iniciar um empreendimento é fundamental que o empreendedor atue no que gosta, realize uma pesquisa de mercado, e procure desenvolver na empresa um diferencial para que ela se torne competitiva na sua área de atuação.

O perfil empreendedor é um diferencial profissional que pode ser o facilitador para o sucesso da organização (Muraro *et al.*, 2018). Buscar identificar o perfil do empreendedor pode proporcionar uma reflexão acerca das habilidades necessárias para que o empreendimento alcance o desenvolvimento. Segundo Silva (2014), um bom empreendedor é aquele que toma as melhores decisões interagindo com o ambiente, assume funções e papéis complementares para alcançar os objetivos, conhece de forma completa o negócio, e principalmente aquele que tem um planejamento constante.

A importância de traçar o perfil do empreendedor se dá pela necessidade de compreender as características e informações de empreendedores que alcançaram sucesso em seu negócio (Silva, 2014). O empreendedorismo está no centro da economia, tendo o empreendedor como peça chave no processo de identificar oportunidades e ter coragem de arriscar. Os empreendedores são os responsáveis pelas iniciativas inovadoras, reside aí a necessidade de compreender as características deste público, suas motivações e suas perspectivas de futuro.

5 CONCLUSÃO

Com base na realização da pesquisa, por meio de entrevistas realizadas através de um roteiro e de questionários aos empreendedores do município de Catingueira/PB, foi possível realizar uma caracterização dos empreendimentos e análise do perfil dos empreendedores do município. Constatou-se que a maioria dos empreendimentos atua no ramo do comércio e oferta de serviços, com porte para microempresa e microempreendedor individual, desenvolvendo atividades em setores diversos.

A maior parte dos empreendimentos conta em média com o número de funcionários variando entre 1 e 9. No que se refere ao uso de tecnologia, em geral, a maior parte dos empreendimentos estão utilizando a mesma, por meio de softwares específicos para empresas, realização de pagamento e redes sociais para divulgação dos produtos e serviços ofertados. Em relação ao tempo de funcionamento, as empresas começaram suas atividades no mercado recentemente, entre 1 a 5 anos em sua grande maioria.

Quanto ao perfil dos empreendedores pode-se observar que no município de Catingueira/PB há uma paridade no que se refere ao gênero dos empreendedores. O gênero masculino é predominante, mas o feminino também se destaca, o que demonstra que o empreendedorismo feminino é forte no município. Os empreendedores são adultos que possuem idade entre 21 e 50 anos, demonstrando que eles já têm uma notável experiência no mercado de trabalho, se destacando os empreendedores mais escolarizados.

A maioria das pessoas busca no empreendedorismo uma fonte de renda, para suprir as necessidades da família. No município foi possível observar que a renda média mensal predominante é de 2 a 3 salários mínimos, ressaltando que a grande maioria dos empreendedores depende da atividade empreendedora para o sustento familiar.

Foi possível constatar que o surgimento dos empreendimentos tem diversas motivações, desde a necessidade, oportunidade, herança familiar, sonho de empreender, entre outras. O empreendedorismo foi tido pelos empreendedores da cidade como uma atividade de começo difícil, mas com foco e dedicação é possível alcançar o sucesso, para tanto é necessário realizar um bom planejamento estratégico.

Desta forma, espera-se que os resultados obtidos neste estudo possam contribuir com informações sobre o empreendedorismo para a sociedade e para auxílio em futuras pesquisas relacionadas ao tema, analisando o mercado que está presente em cidades pequenas, enfatizando as atividades desenvolvidas e os setores mais presentes na cidade, auxiliando dessa forma futuros empreendedores que queiram desenvolver seus negócios na região.

Por sua vez, as limitações deste estudo estão ligadas principalmente à coleta de dados, com resistência dos empreendedores em responder e participar das entrevistas gravadas. Em contrapartida, foi necessário realizar adequações no método de coleta. A utilização de questionários foi bem mais aceita pela população e proporcionou uma facilidade maior para a coleta das informações pertinentes à pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALPERSTEDT, G. D., FERREIRA, J. B., SERAFIM, M. C. Empreendedorismo feminino: dificuldades relatadas em histórias de vida. **Revista de Ciências da Administração**, v. 16, n. 40, p. 221-234, 2014.

BAGGIO, A. F., BAGGIO, D. K. Empreendedorismo: Conceitos e definições. **Revista de empreendedorismo, inovação e tecnologia**, v. 1, n. 1, p. 25-38, 2015.

BULHÕES, D. M. S., VASCONCELOS, A. B.L., LEITE, E. Trabalhabilidade: O caminho para o empreendedorismo. **International Journal of Professional Business Review**, v. 1, n. 1, p. 30-40, 2016.

CARMO, M. S. **O empreendedorismo nas mídias sociais como alternativa para a formação de renda: um estudo de caso no município de Governador Mangabeira-BA**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) - Faculdade Maria Milza, Bahia, 2020.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor**. 4. ed. Barueri/SP: Manole, 315 p, 2012.

COSTA, A. M., CERICATO, D., MELO, P. A. Empreendedorismo corporativo: uma nova estratégia para a inovação em organizações contemporâneas. **Revista de Negócios**, v. 12, n. 4, p. 32-43, 2007.

DOLABELA, F. **A corda e o sonho**. Revista HSM Management, 80, pp. 128-132, 2010.

ECONODATA. 2023. Disponível em: <<https://econodata.com.br/>> Acesso em 02 jun. 2023.

FIGUEIRÊDO, H. F. **Estudo das características dos empreendimentos e perfil dos empreendedores do município de Major Sales-RN.** 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA, Angicos, 2020.

FONSECA, A. K. F. **Análise do perfil dos empreendedores e empreendimentos da cidade de Tibau do Norte - RN.** 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA, Angicos, 2020.

GEM - Global Entrepreneurship Monitor. Empreendedorismo no Brasil: 2018. - Curitiba: IBQP, 2018.

GEM - Global Entrepreneurship Monitor. Empreendedorismo no Brasil: 2019. - Curitiba: IBQP, 2019.

GEM - Global Entrepreneurship Monitor. **Empreendedorismo no Brasil: Relatório Executivo 2022.** - Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (ANEGEPE), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), 2022. Disponível em: < <https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2023/05/GEM-BR-2022-2023-Relatorio-Executivo-v7-REVISTO-mai-23.pdf>> Acesso em 17 out. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.**São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, A. F. O empreendedorismo como uma alavanca para o desenvolvimento local. **REA-Revista Eletrônica de Administração**, v. 4, n. 2, 2011.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Brasil/Paraíba/Catingueira.** Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/catingueira/panorama>>. Acesso em: 23 abr. 2023.

LEITE, E. F. **O fenômeno do empreendedorismo.** Saraiva Educação SA, 2017.

LIMA, F. A. S. **Empreendedorismo: Um estudo de caso da Doceria da Bibi.** 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) - Universidade Federal Do Ceará, Fortaleza, 2022.

MIGUEZ, V. B., LEZANA, Á. G. R. Empreendedorismo e inovação: a evolução dos fatores que influenciam o empreendedorismo corporativo. **Navus: Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 8, n. 2, p. 112-132, 2018.

MURARO, R., LAZZARI, F., EBERLE, L., MILAN, G. S., VERRUCK, F. Avaliação de perfil empreendedor em meio acadêmico. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, v. 15, n. 2, p. 136-156, 2018.

NOBRE, R. O. S. **Qual a contribuição do empreendedorismo nas pequenas cidades como forma de crescimento econômico e desenvolvimento sustentável?: Um estudo sobre a cidade de Rubiataba - GO.** Trabalho de

Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Faculdade Evangélica de Rubiataba, Goiás, 2018.

NUNES, G. C., NASCIMENTO, M. C. D., ALENCAR, M. A. C. Pesquisa científica: conceitos básicos. ID on line. **Revista de psicologia**, v. 10, n. 29, p. 144-151, 2016.

OLIVEIRA, A. A. S., QUEIROZ NETO, R. R., QUEIROZ, J. D. F. A., DUARTE, S. Empreendedorismo Digital: Suas contribuições no âmbito econômico e social. **Revista Eletrônica Organizações e Sociedade**, v. 8, n. 9, p. 56-68, 2019.

OLIVEIRA, B. A., PAIVA, V. V., RAMOS, A. C. S. Empreendedorismo feminino: Os desafios enfrentados e as estratégias adotadas por empreendedoras no município de João Pessoa–PB. **Cadernos de Gestão e Empreendedorismo**, v. 10, n. 2, p. 30-47, 2022.

OLIVEIRA, M. S. **Análise do perfil dos empreendedores e descrição dos empreendimentos do município de Senador Georgino Avelino/ RN**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciência e Tecnologia) – Universidade Federal Rural do Semiárido, Angicos, Rio Grande do Norte, 2020.

PEREIRA, J. A., BERNARDO, A. Empreendedorismo Digital: estudo do Projeto Negócios Digitais desenvolvido pelo SEBRAE-PR em Maringá. **Desenvolvimento em Questão**, v. 14, n. 37, p. 293-327, 2016.

PETTENON, A. F. **O perfil empreendedor de varejistas do município de Ajuricaba/RS: Uma análise das características, motivações e barreiras para empreender**. 2020. Pós-Graduação em Controladoria e Gestão Empresarial. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, Ijuí, RS, 2020.

PORÉM, M. E., CARVALHO, T. F., BRAZ, M. M. Empreendedorismo feminino e feminismo neoliberal: uma perspectiva comunicacional e crítica a partir de perfis de empreendedoras no Instagram. **Organicom**, v. 20, n. 41, p. 175-189, 2023.

PRADO, M. L., MACHADO, E., SILVA CÂNDIDO, M., DELFINO, N. Empreendedor individual: uma modalidade de empreendedorismo emergente. **RDBCi: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 12, n. 3, p. 59-74, 2014.

RHODEN, J. L. M., ZANCAN, S. A perspectiva da abordagem qualitativa narrativa de cunho sociocultural: possibilidade metodológica na pesquisa em educação. **Educação**, v. 45, p. 1-22, 2020.

RONDON, B. M. M., BITAR, G. S., GONÇALVES, J. A. **Empreendedorismo como fonte alternativa de renda: Estudo de caso na Startup Eat's for you**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG, Mato Grosso, 2021.

RUPPENTHAL, J. E., CIMADON, J. E. O processo empreendedor em empresas criadas por necessidade. **Gestão & Produção**, v. 19, p. 137-149, 2012.

SILVA, A. C. A. **Perfil empreendedor: as principais características e os tipos de um empreendedor de sucesso.** 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração de Empresas) – UniCEUB – Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2014.

SILVA CARREIRA, S., FRANZONI, A. B., ESPER, A. J. F., PACHECO, D. C., GRAMKOW, F. B., CARREIRA, M. F. Empreendedorismo feminino: um estudo fenomenológico. **NAVUS-Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 5, n. 2, p. 6-13, 2015.

SILVA, M. F., MOURA, L. R., JUNQUEIRA, L. P. As interfaces entre empreendedorismo social, negócios sociais e redes sociais no campo social. **Ciências da Administração**, v. 17, n. 42, p. 121-130, 2015.

SILVEIRA, D. T., CÓRDOVA, F. P. **A pesquisa científica. Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 33-44, 2009.

SOUSA, J. R., SANTOS, S. C. M. Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer. **Pesquisa e Debate em Educação**, v. 10, n. 2, p. 1396-1416, 2020.

SOUZA, V. T. **Empreendedorismo no crescimento econômico: Evidências para a Região Vale do Piancó – Sertão do Nordeste do Brasil.** Dissertação (Mestrado em Ciências Empresariais – Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2021.

VALENCIANO SENTANIN, L. H., BARBOZA, R. J. Conceitos de empreendedorismo. **Revista Científica Eletrônica de Administração**, v. 6, n. 4, p. 685-693, 2005.

VASCONCELLOS, L. H. R., DELBONI, D. P. Empreendedorismo e precarização do trabalho: O desenvolvimento e a aplicação de uma estrutura para análise de empresárias no estado de São Paulo. **Iberoamerican Journal of Entrepreneurship and Small Business**, v. 4, n. 1, p. 54-78, 2015.

WETZEL, C., MORAES, B. M., NAIBERT, J., PEREIRA, L. P., PAVANI, F. M., OLSCHOWSKY, A. A abordagem narrativa como um caminho metodológico na busca do significado de ouvir vozes. **CIAIQ2019**, v. 2, p. 191-195, 2019.

**APÊNDICE A – ROTEIRO DA ENTREVISTA APLICADA PARA VERIFICAR OS
EMPREENDEIMENTOS E ANÁLISE DO PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO
MUNICÍPIO DE CATINGUEIRA – PB**

Pesquisa com fins acadêmicos, não serão divulgados nomes de empresas ou donos das mesmas, os dados são sigilosos.

CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO
<p>1. Qual é o ramo da empresa?</p> <p>() Indústria () Comércio () Serviços</p>
<p>2. Qual é o tipo de negócio da empresa? Ex: supermercado, salão de beleza, doceria, etc.</p> <hr/>
<p>3. Porte da empresa:</p> <p>() Individual () Microempresa () Pequena () Média () Grande</p>
<p>4. Em relação a quantidade de funcionários:</p> <p>() Não possui () 1 a 9 funcionários () 10 a 19 funcionários () Mais de 20 funcionários</p>
<p>5. Utiliza algum tipo de tecnologia?</p> <p>() Sim () Não</p> <p>Se sim, que Aplicativo Usa:</p> <p>() Planilha Eletrônica () Editor de textos () Software específico para empresa () Outros</p>
<p>6. Seu estabelecimento utiliza algum meio eletrônico para pagamento ?</p> <p>() Sim () Não</p> <p>Se não, por qual motivo você não usa?</p>

<input type="checkbox"/> Prefere receber em espécie <input type="checkbox"/> Aluguel da máquina e taxas altas do cartão <input type="checkbox"/> Não tem público para esse fim
7. Como realiza a divulgação da empresa? <input type="checkbox"/> Não divulga <input type="checkbox"/> Meios tradicionais - () Jornais, () Rádio, () Panfletos () Carro de som <input type="checkbox"/> Site próprio <input type="checkbox"/> Redes sociais. Quais? _____
8. Quanto a estrutura do estabelecimento: <input type="checkbox"/> Alugado <input type="checkbox"/> Próprio <input type="checkbox"/> Domiciliar
9. Qual é o tempo de funcionamento do negócio? <input type="checkbox"/> 1 a 2 anos <input type="checkbox"/> 3 a 5 anos <input type="checkbox"/> 6 a 10 anos <input type="checkbox"/> 11 a 15 anos <input type="checkbox"/> Mais de 15 anos
CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDEDOR
1. Gênero: () Masculino () Feminino
2. Faixa etária (anos): <input type="checkbox"/> Até 20 <input type="checkbox"/> 21 a 30 <input type="checkbox"/> 31 a 40 <input type="checkbox"/> 41 a 50 <input type="checkbox"/> 51 a 60 <input type="checkbox"/> Mais 61
3. Escolaridade: <input type="checkbox"/> Sem Instrução <input type="checkbox"/> Alfabetizado <input type="checkbox"/> Fundamental Incompleto <input type="checkbox"/> Fundamental Completo <input type="checkbox"/> Médio Incompleto <input type="checkbox"/> Médio Completo <input type="checkbox"/> Superior Incompleto <input type="checkbox"/> Superior Completo
4. Qual é a sua renda mensal? <input type="checkbox"/> Até um salário mínimo <input type="checkbox"/> De 2 a 3 salários mínimos <input type="checkbox"/> De 4 a 5 salários mínimos <input type="checkbox"/> Mais de 5 salários mínimos

5. Esta é sua única atividade de sustento familiar? () Sim () Não
6. O que te motivou a iniciar esse negócio? (Vasconcellos; Delboni, 2015); (Rondon; Bitar; Gonçalves, 2021)
7. Como surgiu a ideia de empreender? (Rondon; Bitar; Gonçalves, 2021)
8. Você realizou algum tipo de planejamento para iniciar o negócio? (Rondon; Bitar; Gonçalves, 2021); (Souza, 2021)
9. Quais foram as maiores dificuldades no início do empreendimento? (Fonseca, 2020)
10. Qual é o seu trabalho dentro do empreendimento? (Prado <i>et al.</i> , 2014)
11. Quantas horas diárias são dedicadas ao trabalho? Trabalha aos sábados e domingos? (Vasconcellos; Delboni, 2015)
12. Atualmente, quais os desafios e/ou dificuldades encontradas no funcionamento do empreendimento? (Rondon; Bitar; Gonçalves, 2021)
13. Qual(is) o(s) fator(es) mais importante(s) para o sucesso do seu empreendimento? (Rondon; Bitar; Gonçalves, 2021)
14. Quais as principais potencialidades do seu empreendimento? (Pettenon, 2020)
15. Você tem metas para o seu empreendimento? (Elaborada pela autora, 2023)
16. O que diria para alguém que está pensando em iniciar um empreendimento? (Elaborada pela autora, 2023)

AGRADECIMENTOS

À Deus por me conceder a vida, saúde, força e persistência.

À minha família e em especial a minha irmã Fátima por todo apoio e dedicação durante todos esses anos de graduação.

Aos meus amigos que conheci durante o curso, com os quais foram compartilhados mais do que horas de estudos. Obrigada por todos os momentos incríveis.

À professora Bruna Cordeiro de Sousa pela dedicação e colaboração prestadas neste trabalho através de seus ensinamentos e conhecimentos.